

Governo negocia aprovação de Arida pelo Senado²

BRASÍLIA — O governo fez uma troca com o PMDB para conseguir no Senado a aprovação do nome de Pêrsio Arida, em votação marcada para hoje, como presidente do Banco Central para afastar a ameaça do PMDB de negar quórum hoje entre os senadores, a bancada governista se comprometeu, na reunião de líderes da Câmara dos Deputados, a colocar em votação, entre os dias 17, 18 e 19, na Câmara, o requerimento de urgência do projeto de anistia ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que teve seu mandato cassado por crime eleitoral.

Irritados com a resistência do PSDB em votar a anistia de Lucena, senadores do PMDB afirmavam que não deixariam o governo aprovar qualquer projeto de seu interesse. Romperam assim a tradição de o plenário do Senado aprovar automaticamente os nomes para a diretoria do Banco Central já votados na Comissão de Economia. A presença no Senado, ontem, de 54 parlamentares, garantia o quórum mínimo de 41 presenças.

Pauta — Na reunião de líderes do Senado, para definir a pauta de votação de hoje, ficou decidido que não será colocado em pauta o projeto, de interesse do governo, que permite a concessão de serviços pú-

blicos para a iniciativa privada. Optou-se por colocar em pauta também a aprovação de dez nomes de novos embaixadores, o projeto que disciplina o uso de medidas provisórias e o que regulamenta o artigo constitucional que limita em 65% da receita líquida os gastos do Executivo com pagamento de funcionalismo. Em princípio, hoje será a última sessão plenária do Senado antes da próxima legislatura. Espera-se ainda, até o dia 31, a ida de Pêrsio Arida e do ministro da Fazenda, Pedro Malan, à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, para explicarem as razões das intervenções do Banespa e Banerj.

Por causa do baixo número de deputados ontem (270 dos 503 estavam presentes), os líderes de partidos na Câmara optaram por só convocar sessão para os dias 17, 18, 19. O primeiro item da pauta é o projeto de aumento de salário mínimo para R\$ 100, seguido pela anistia de Lucena. Além destes, estão o projeto que concede pensão vitalícia ao ex-presidente Itamar Franco e todos os futuros presidentes que concluírem seus mandatos; o acordo internacional de café; o aumento de salários de deputados, senadores, ministros de Estado, presidente e desembargadores.